

Anexo C: Documentação fotográfica

Figura 1: Ponto P01 de amostragem da ictiofauna.



Fonte: CPEA (2016)

Figura 2: Ponto P02 de amostragem da ictiofauna



Fonte: CPEA (2016)

Figura 3: Ponto P05 de amostragem da ictiofauna



Fonte: CPEA (2016)

Figura 4: Ponto P06 de amostragem da Ictiofauna



Fonte: CPEA (2016)

Figura 5: Recolhimento dos covos em um dos pontos de amostragem.



Fonte: CPEA (2016)

Figura 6: Realização da despesca dos animais coletados nas redes de emalhar.



Fonte: CPEA (2016)

Figura 7: Realização de despesca da rede de emalhar (espera) e retirada dos siris coletados pela rede.



Fonte: CPEA (2016)

Figura 8: Peixes coletados pela rede de espera que vieram a óbito antes do momento da despesca



Fonte: CPEA (2016)

Figura 9: Caranguejo uçá coletado pela rede de emalhar e liberado no mesmo local da amostragem.



Fonte: CPEA (2016)

Figura 10: Acondicionamento dos animais coletados em sacos plásticos identificados após a despesca dos mesmos.



Fonte: CPEA (2016)

Figura 11: Exemplar de baiacú *Sphoeroides testudineus* amostrado pela rede de emalhar.



Fonte: CPEA (2016)

Figura 12: Local de embarque e desembarque (Pier de Vidro - Ponte Edgard Perdigão) para a realização das amostragens da ictiofauna



Fonte: CPEA (2016)

Figura 13: Exemplar de bagre-cabeçudo coletado no ponto P05.



Fonte: CPEA (2016)

Figura 14: Recolhimento de rede de espera.



Fonte: CPEA (2016)

Figura 15. Lançamento da rede de espera para a captura dos organismos.



Fonte: CPEA (2016)

Figura 16. Recolhimento da rede de espera com organismos capturados.



Fonte: CPEA (2016)

Figura 17. Recolhimento da rede de espera com organismos capturados do ponto P4.



Fonte: CPEA (2016)

Figura 18. Recolhimento da rede de espera com organismos capturados do ponto P3.



Fonte: CPEA (2016)

Figura 19. Covos utilizados para captura dos organismos.



Fonte: CPEA (2016)

Figura 20. Covos utilizados para captura dos organismos.



Fonte: CPEA (2016)

Figura 21. Choque térmico utilizado no abatimento dos organismos coletados vivos.



Fonte: CPEA (2016)

Figura 22: Indivíduos de raia capturado na rede de espera na amostragem realizada no ponto PTeste.



Fonte: CPEA (2016)

Figura 23: Indivíduos de michole-de-areia capturado na amostragem realizada em P03.



Fonte: CPEA (2016)

Figura 24: Indivíduos de baiacu capturado na amostragem realizada em P03.



Fonte: CPEA (2016)

Figura 25: Exemplos de siri para identificação e contagem em laboratório.



Fonte: CPEA/AZUSC (2016)

Figura 26: Indivíduos de ictiofauna para identificação e contagem em laboratório.



Fonte: CPEA/AZUSC (2016)

9.1.1. Figura 27: Triagem do material para identificação em laboratório.



Fonte: CPEA/AZUSC (2016)

9.1.2. Figura 28: Triagem do material para identificação em laboratório.



Fonte: CPEA/AZUSC (2016)

Figura 29: Triagem do material para identificação em laboratório.



Fonte: CPEA/AZUSC (2016)

Figura 30: Triagem do material para identificação em laboratório.



Fonte: CPEA/AZUSC (2016)